

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do
Sindicato dos Urbanitários
15/12/2016



Governo admite reduzir a 62 anos idade para mulher se aposentar

A equipe econômica de Michel Temer admite que a proposta do governo para a reforma da Previdência sofrerá mudanças no Congresso, com a possibilidade de reduzir de 65 para 62 anos a idade mínima para mulheres terem acesso à aposentadoria. Segundo a Folha apurou, auxiliares do ministro Henrique Meirelles (Fazenda) já trabalham com a tese de que os deputados apresentarão, durante a votação no plenário da Câmara, uma emenda que altere a idade mínima para as mulheres, mantendo, porém, os 65 anos como idade mínima para os homens. A avaliação é que uma emenda proposta por deputados pode passar a ideia de uma "vitória" dos parlamentares, que resistiam em discutir uma proposta impopular em ano pré-eleitoral.

A proposta que o governo enviou ao Legislativo na semana passada estabelece uma idade mínima de 65 anos para homens e mulheres terem direito à aposentadoria, com tempo mínimo de contribuição de 25 anos. O projeto apresenta ainda regras mais duras de acesso ao benefício aos trabalhadores que têm até 50 anos e uma regra de transição para os que estiverem acima dessa idade. Auxiliares de Meirelles afirmam que, além da idade mínima e do tempo mínimo de contribuição ao INSS, o governo não vai abrir mão de proibir o acúmulo de pensão e aposentadoria nem do item que determina que as pensões não vão mais ter como piso o salário mínimo.

A idade mínima, porém, é o ponto mais criticado pelos sindicalistas. Presidente da Força Sindical e aliado de Temer, Paulinho da Força (SD-SP) chegou a dizer que os 65 anos eram "inaceitáveis". Diante da prevista resistência das centrais à medida, a equipe econômica tem trabalhado com dados que já contemplam a mudança na idade mínima para as mulheres quando fazem projeções do cenário para 2017. Diante da crise, Meirelles tem defendido que a melhora na economia do país só virá com a queda de juros e a aprovação da reforma da Previdência até o primeiro semestre.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 15/12/2016

Uso do FGTS para pagar dívida será discutido antes de anúncio

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, confirmou ontem que o governo estuda flexibilizar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), permitindo o uso de parte dos recursos para o pagamento de dívidas. Segundo Meirelles, a questão será definida nesta quinta-feira, antes do anúncio previsto de medidas de estímulo à economia. “Estamos estudando, sim, a questão do FGTS, se é realmente justificável e quais os impactos econômicos de se permitir que o trabalhador use uma parcela para pagar dívidas de alto custo. Toda essa relação de medidas será discutida e decidida amanhã com o presidente da República. A mesma coisa em relação à regularização de débitos tributários”, declarou, referindo-se à possibilidade de novo Refis, programa que facilita o pagamento de dívidas das empresas com o Fisco. Meirelles falou a jornalistas após um almoço com a bancada do PSDB no Senado. Segundo o ministro, no encontro, houve a programação de um esquema de trabalho entre a equipe econômica e o partido da base aliada, prevendo “consultas e sugestões constantes”.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/12/2016



Confira as últimas
notícias do Sintius no
site:
<http://www.sintius.org.br>

Audidores fiscais farão greve na próxima semana

Em Santos, os auditores-fiscais da Alfândega e da Delegacia da Receita Federal decidiram em assembleia nacional pela continuidade da greve. Desta vez, a paralisação de três dias acontecerá na próxima semana, entre 20 e 22, na Delegacia da Receita Federal e na Alfândega do Porto de Santos. Além dos dias 20 a 22 de dezembro, a assembleia da Alfândega decidiu instituir nesta quinta-feira (15), o “Dia do Não”, que é uma manifestação de descontentamento da categoria em relação ao tratamento dado pelo Governo à Receita Federal. Neste dia, também haverá paralisação das atividades na Alfândega do Porto de Santos.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/12/2016

Greve de outubro provocou queda de 14% na exportação

A estimativa do sindicato local é que a greve nos meses de outubro e novembro tenham causado na Alfândega do Porto de Santos a retenção de cerca de 16 mil contêineres e um atraso na arrecadação estimado em R\$ 1,6 bilhão. Com a aprovação da continuidade da greve, se somará a estes números mais seis mil contêineres e R\$ 600 milhões de atraso na arrecadação. Além disso, estimativas do Conselho de Exportadores de Café (CECAFÉ) dão conta de que houve queda de 14% na exportação do produto (aproximadamente 27 mil toneladas) devida, entre outros fatores, ao movimento dos Auditores-Fiscais. Ainda em função da mobilização da categoria, o sindicato local ressalta a possibilidade de desabastecimento na indústria nacional.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 15/12/2016

Comissão da Previdência só funcionará em fevereiro

Governo e oposição fecharam um acordo que adiou para fevereiro do próximo ano a instalação da comissão especial que vai analisar a PEC da Reforma da Previdência, proposta nesta semana, na Câmara dos Deputados.

Pelo calendário do presidente da Casa, Rodrigo Maia, essa comissão deveria ser instalada na semana que vem, para que o mérito da proposta fosse analisado em fevereiro, no entanto, essa foi a forma que os partidos aliados ao presidente Michel Temer encontraram para votar a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Câmara, o primeiro passo da tramitação do texto no Congresso.

Fonte: Jornal A Tribuna – 15/12/2016

LEI DE COTAS - Ministério do Trabalho lança estudo inédito sobre pessoas com deficiência

Um estudo inédito do Ministério do Trabalho reuniu 1,3 mil pessoas no primeiro seminário Lei de Cotas- Boas Práticas de Inclusão, nesta segunda-feira (12/12) em Minas Gerais. O objetivo do seminário é fornecer ao público depoimentos e práticas de empresas e de trabalhadores com deficiência e reabilitados pelo INSS, que estão hoje no mercado de trabalho, vivenciando a inclusão.

“Geralmente, as palestras relacionadas à Lei de Cotas discorrem somente sobre a legislação, que trata da inclusão das pessoas com deficiência e reabilitados no mercado. Dessa vez, a ideia, é falar não apenas sobre legislação, mas sobre o dia a dia desses trabalhadores dentro das empresas e sobre as ações que provam que isso é possível e real”, esclareceu a idealizadora do seminário e auditora fiscal do Trabalho, Patrícia Siqueira.

O “Diagnóstico quantitativo de pessoas com deficiência/reabilitados no Brasil” foi apresentado pela Superintendência Regional do Trabalho de Minas, em parceria com o Governo do Estado. A apresentação foi da secretária de Inspeção do Trabalho Maria Teresa Pacheco Jensen, no Sesc Palladium.

Fonte: <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=4039>

Banho de mar? Só se a água estiver limpinha em praia com bandeira verde

No calor brasileiro, nada mais renovador e refrescante do que um bom banho de mar. Além da sensação de relaxamento, a água salgada também traz benefícios para a nossa saúde. Você sabia que a água marinha é composta por mais de 80 elementos químicos naturais e que sua fórmula é bem mais complexa do que a simples e conhecida fórmula da água - H₂O? Na água do mar se encontra cálcio, zinco, silício e magnésio, que são usados para tratar doenças como artrite, osteoporose e reumatismo. Mas, na busca por esse alívio ao calor, é importante tomar cuidado com a qualidade da água para não ter uma surpresa desagradável. A Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) faz a análise da qualidade das praias semanalmente. A análise é feita a partir da coleta de amostras de água do mar aos domingos, em 165 pontos distribuídos em 149 praias do litoral paulista. O trabalho de avaliação da balneabilidade tem início com a coleta, feita por uma equipe técnica de sete coletores, que partem para pontos estratégicos, localizados no litoral norte e litoral sul do Estado.

Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/lenoticia2.php?id=248775&c=6>